



08 A 11 DE  
NOVEMBRO

Vissoft Experience  
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,  
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Da Aderência Vacinal Da Vacina Pentavalente No Brasil, Entre Os Anos De 2018 E 2022.

**Autores:** VÍVIAN SANTANA ALVES (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE), MARINA ZAMBONATO BAGGENSTOSS (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE), ANAIR CATARINA MARCONATO (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE), TABATHA PAEGLE BELTRÃO SOUZA (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE), IGNES ROSSATO SUAREZ (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE)

**Resumo:** A vacina Pentavalente é a combinação de cinco vacinas, e é ofertada pelo Ministério da Saúde, através do Programa Nacional de Imunizações desde 2012. O público-alvo é direcionado a lactentes de dois, quatro e seis meses de idade, protegendo contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e contra a bactéria Haemophilus influenza tipo b. Apesar de apresentar alguns efeitos adversos, a Pentavalente geralmente provoca reações leves, autolimitadas e sem deixar sequelas. A vacina é constituída pelos agentes infecciosos inativados, de forma que estimula o corpo a produzir anticorpos aos respectivos patógenos. Sendo assim, é de extrema importância a cobertura vacinal até os 7 anos de idade para evitar possíveis complicações, como uma meningite. Portanto o Ministério da Saúde recomenda aos estados e municípios a realização de estratégias locais e regionais de incentivo à vacinação e a orientação vacinal, a fim de evitar a volta de doenças já erradicadas. Propagações de notícias falsas pelas mídias sociais e criação de comunidades anti-vacina, vem trazendo consequências como a queda da aderência vacinal e a volta de doenças antes já erradicadas. Analisar a aderência vacinal a vacina Pentavalente no Brasil, entre os anos de 2018 e 2022. Estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo realizado a partir dos dados do Sistema de informações do programa nacional de imunizações (SI-PNI/DATASUS). Foram analisadas as seguintes variáveis: região, faixa etária e ano de vacinação. Entre o ano de 2018 e 2022 foram aplicadas 37.066.905 vacinas, em que a região Sudeste concentrou 38,12% do total de doses aplicadas. Em relação à faixa etária, a idade de maior aderência foi a menor de 1 ano, representando 92,44% do total de vacinados, seguido das crianças de 1 ano, com 4,83%. O ano de maior aderência à vacina pentavalente foi 2018 com 8.418.883 de doses aplicadas, já o menor ano de adesão foi em 2021 com 6.621.501 de aplicações. Isso representa uma queda 4,85% no total de doses aplicadas. A queda na aderência vacinal entre os anos de 2018 e 2022 apresenta relação direta com a propagação de notícias falsas nas mídias sobre efeitos colaterais das vacinas, provocando medo, hesitação e recusa vacinal. Isso fica evidente quando surtos de sarampo atingem cidades, uma doença que já havia sido erradicada. Outro limitante, são os problemas técnicos relacionados à produção e distribuição das vacinas, perdendo-se o tempo adequado e a janela adequada para a vacinação. Além disso, é evidente que a ocorrência da pandemia de COVID-19 em 2020 impactou ainda mais o calendário vacinal. Dessa forma, pode-se concluir que a associação dos fatores citados provoca um grande impacto no Calendário Nacional de Vacinação, e assim uma menor aderência à vacina Pentavalente no Brasil para crianças.